



“Os resultados são obtidos através da exploração de oportunidades, não pela solução de problemas”

Peter Drucker



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

CDL-DF reelege diretoria para mandato até 2028

CDL/DF



O empresário Eduardo Pereira Neto (Casa das Fechaduras) foi reeleito presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF) para o biênio 2027–2028. Maurício Rodrigues dos Santos (Arezzo franquia) e Ítalo Portela Sousa (DrogaFuji) ocuparão, respectivamente, a primeira e a segunda vice-presidências. A eleição foi por chapa única. Entre os demais oito diretores, Álvaro Silveira Júnior (Drogarias Brasil) permanece no grupo, que passa a contar também com João Pedro Guimarães da Silveira, atual coordenador da CDL Jovem. A chegada amplia a participação de jovens lideranças nas decisões da entidade. Talal Abu Allan (Rede Casa Brasileira), representante histórico da entidade, também permanece na diretoria.

Experiência e inovação

“Nosso compromisso é fortalecer a representação do comércio e ampliar o diálogo para construir soluções que ajudem os empresários a crescer. Reunir a experiência de quem já atua na entidade com a visão de novas lideranças nos dá ainda mais força para avançar”, diz Eduardo Pereira Neto, presidente reeleito da CDL/DF.

Entidades empresariais fazem força-tarefa para orientar associados na adaptação ao fim da escala 6x1

Após a avalanche de críticas do setor produtivo à aprovação de PEC no Senado, por ter sido “assodada pelo clima eleitoral”, entidades empresariais correm contra o tempo para dar suporte a seus associados. Entre as principais recomendações, estão o mapeamento das escalas atuais, a avaliação dos impactos operacionais e financeiros e a negociação com os sindicatos para adequação dos instrumentos coletivos dentro do prazo de 60 dias previstos na proposta.

Antecipar mudanças

A principal orientação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é que as empresas antecipem as adequações, sem aguardar o encerramento do período de transição. A atenção deve ser redobrada nos estabelecimentos que funcionam aos domingos e feriados. Nesses casos, a confederação recomenda revisar as escalas de revezamento dominical e as cláusulas que autorizam o trabalho em feriados, cuja regulamentação depende de negociação coletiva.



Maurenilson/CB

Convenções coletivas: revisão da cláusula de jornada

Outro ponto de atenção são as convenções e os acordos coletivos vigentes. Embora permaneçam válidos, as cláusulas de jornada e repouso incompatíveis com a emenda perderão eficácia no 61º dia após sua publicação. Para evitar insegurança jurídica, a orientação é que empresas e sindicatos negociem, antes do encerramento dos 60 dias, aditivos destinados especificamente à adequação dessas cláusulas, preservando as demais condições estabelecidas nos instrumentos coletivos.

Regras específicas para micro e pequenas empresas

A CNC alerta que a proposta aprovada apresenta lacunas que precisarão ser solucionadas por regulamentação complementar. “A confederação continuará atuando junto aos poderes públicos para defender regras de transição específicas para micro e pequenas empresas, maior clareza sobre as escalas negociadas e as atividades de operação contínua, incluindo a jornada 12x36 e o banco de horas, além da ampliação do prazo de 60 dias para adaptação das convenções coletivas.”

Abrasel lança guia

A Abrasel lançou o guia “Proibição da escala 6x1”, que pode ser acessado no site da associação. O material é gratuito e orienta empresas de alimentação fora do lar sobre as mudanças trazidas pela PEC 221/2019. Mostra o que já está definido e o que ainda depende de regulamentação. “O empresário não precisa mudar nada agora. As regras atuais continuam valendo, e a nova jornada só será exigida 60 dias depois da publicação da emenda. É hora de planejar com calma e com informação correta”, afirma Paulo Solmucci, presidente da Abrasel.

GOL suspende voos internacionais saindo de Brasília

A companhia aérea Gol cortará cerca de 40 rotas domésticas e internacionais a partir de fevereiro do próximo ano. Serão cancelados voos para Miami e Orlando com origem em Brasília, Fortaleza e Belém, além da rota entre Guarulhos, em São Paulo, e Punta Cana, na República Dominicana. Os voos da capital federal para Buenos Aires (Argentina), Bogotá (Colômbia) e Cancún (México) também já tinham sido interrompidos.

Divulgação/GOL



Crise no Oriente Médio

A empresa alega que a medida é consequência do grande aumento de custos operacionais por conta da elevação do preço do combustível de aviação (QAV) desde o início da guerra no Oriente Médio. Brasília agora terá ligações internacionais diretas apenas para Lisboa, pela TAP; para o Panamá, com conexões imediatas, pela Copa; e para Santiago e Lima, pela TAM.

Rede parlamentar em apoio às empreendedoras

Aproximar o setor produtivo do Congresso Nacional e transformar as demandas das mulheres empreendedoras em propostas legislativas são os objetivos da Rede Parlamentar Mista de Políticas Femininas, apresentada, na terça-feira, em Brasília. A iniciativa é liderada por Ana Cláudia Badra Cotaít, presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) e do Instituto Liberdade para Empreender (ILPE), em parceria com a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB). Presente ao evento, a senadora eleita Bia Kicis (PL-DF) disse que deverá ser criada no Congresso Nacional uma frente parlamentar mista feminina voltada à mulher empreendedora. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) também participou do evento, que contou com a presença da governadora Celina Leão.

CMEC



Aliança suprapartidária

“Nenhum partido tem o monopólio da defesa da mulher. A Rede Parlamentar é uma aliança suprapartidária que une a força do setor produtivo e o Congresso Nacional pelo futuro do empreendedorismo feminino. O que queremos é que uma mulher possa abrir sua empresa, conseguir crédito, fazer seu negócio crescer e proteger aquilo que conquistou sem enfrentar obstáculos que poderiam ser evitados”, afirmou Ana Cláudia. “Fortalecer o empreendedorismo feminino significa também fortalecer famílias, movimentar a economia e contribuir para o desenvolvimento das nossas comunidades”, reforçou Beatriz Guimarães, presidente CMEC/DF.

COMBATE AO CRIME

Traficantes definiam mortes em júri próprio

Segundo a polícia, furtos, dívidas e desavenças terminavam em sentenças de morte decretadas pela quadrilha

Fotos: PCDF/Divulgação



Osnairdson da Silva, Vitor Rodrigues e Jamilson Costa são da facção criminosa e estão foragidos

» DARCIANNE DIOGO

Em um story privado, restrito aos “melhores amigos” de uma conta no Instagram, traficantes divulgavam sessões de tortura de pessoas que, segundo as regras impostas pelo grupo, infringiram regras estabelecidas pelos criminosos. Em um dos vídeos obtidos pelo **Correio**, aparece o jovem Jhonatan Miguel Pereira, 20 anos. Sob a acusação de furto de drogas, ele recebe 20 pauladas em cada mão. Em 26 de setembro, pouco mais de uma semana depois, o grupo determinou a execução do jovem, morto a tiros em Capão Comprido, na região de São Sebastião. O homicídio é um dos cinco ocorridos em 18 dias na área. A Polícia Civil prendeu três lideranças da quadrilha e divulgou a foto de outros três foragidos.

Em barracos de Capão Comprido, um grupo formado por cinco homens e uma mulher definia as regras para o tráfico de drogas, desde a escolha dos pontos de maior

movimento ao recebimento e armazenamento dos entorpecentes.

A atuação é mais um braço do Comboio do Cão, facção criminosa criada no DF. No topo da hierarquia está Thiago Henrique Alves de Souza, apontado como o “01” do grupo e preso em 15 de outubro. O segundo na linha de comando, Jamilson Costa, está foragido. Também integram o bando Thales Santana, identificado como o autor das pauladas em Miguel, foi preso, e Paulinha, também detida. Os outros dois são Osnairdson da Silva e Vitor Rodrigues, ambos foragidos.

Sequência

A primeira vítima da quadrilha foi uma mulher, Edilene da Rocha Borges, 30, usuária de drogas. A execução a tiros ocorreu em 24 de setembro e foi planejada, segundo as investigações, após a vítima ter furtado 1kg de maconha do grupo. De acordo com o delegado Thiago Peralva, o suspeito do crime é Jamilson Costa.

Miguel foi o segundo. Antes de ser morto, recebeu 20 pauladas em cada uma das mãos. A gravação da tortura postada no Instagram serviu de alerta aos infratores das normas. No vídeo, a vítima implora. “Por favor, por favor”. Thales, o agressor e posteriormente autor do homicídio, ordena: “Bota a mão, parceiro”. Atrás, um segundo rapaz envolvido diz: “Se não botar, vai ser na cabeça.”

Miguel morreu dois dias depois de Edilene, em 26 de setembro, a tiros. O “tribunal” sentenciou a vítima à morte por supostos furtos.

Menos de 24 horas depois, mais um assassinato. A vítima, Felipe Rodrigues de Jesus levou 12 tiros. Dessa vez, Thiago, o líder, se apadrinhou de Vitor para cometer a execução. O motivo, aponta a investigação, teria sido uma reclamação de Felipe quanto à quantidade de cocaína comprada por ele nas mãos dos traficantes.

» **Leia a matéria completa no site do Correio**

**O fato você já viu.
O contexto e a análise
estão no Podcast do Correio.**

Jornalistas do Correio, frente a frente com convidados, trazem entrevistas sobre os assuntos do seu dia a dia, com a credibilidade que você conhece.

Aponte a câmera e acompanhe episódios diários no canal do YouTube **@correio.braziliense** e principais plataformas de áudio

**CORREIO
BRAZILIENSE**